



OFTALMOLOGIA PEDIÁTRICA

14:30 | 16:30 - Sala Lince

Mesa: Paulo Vale, Margarida Marques, Cláudia Ferreira

PO36- 15:15/15:20

MÚLTIPLOS NEVOS DA ÍRIS E DA COROIDE – REVISÃO E RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

José Ferreira Mendes, Andreia Soares, Rui Freitas, Ricardo Dourado Leite, Keissy Sousa, Pedro Barros, Cristina Freitas, Sandra Guimaraes
(Hospital de Braga)

Introdução:

Os nevos da íris correspondem a lesões pigmentadas na superfície do estroma da íris, secundárias à proliferação de melanócitos. Apesar de estarem reconhecidas diversas variantes, na sua forma típica estas lesões apresentam-se solitárias e circunscritas a uma pequena porção da íris. Entre os principais diagnósticos diferenciais constam o melanoma da íris e os tumores do corpo ciliar. Importa, por isso, o acompanhamento periódico destes doentes, com ultra-sonografia, gonioscopia e fotografias em série da câmara anterior.

Os nevos da coroide ocorrem também pela proliferação de melanócitos, sobretudo durante a puberdade. Apresentam-se como lesões ovais, cinzentas, de margens definidas e diâmetros geralmente inferiores a 5 milímetros. O diagnóstico diferencial faz-se com várias patologias, com principal destaque para o melanoma e a hiperplasia congénita do epitélio pigmentar da retina. O acompanhamento periódico por tempo indefinido, com recurso a retinografias em série, angiografias e ultra-sonografias, é essencial à documentação de eventual crescimento e subsequente suspeita clínica de malignidade.

Materiais:

Admissão e acompanhamento de duas irmãs gémeas, ambas com quadro clínico de múltiplos nevos da íris e da coroide.

Métodos:

Revisão bibliográfica e análise de dois casos clínicos.

Resultados:

Duas irmãs gémeas de 24 meses de idade, com antecedentes familiares de lesões pigmentadas da íris, são diagnosticadas com múltiplos nevos da íris e da coroide. Durante o seguimento de 44 meses, o quadro clínico e os achados à observação das diferentes estruturas oculares mantiveram-se estáveis.

Conclusões:

O diagnóstico precoce, a investigação detalhada e o acompanhamento periódico a longo prazo de doentes com lesões pigmentadas é importante no estabelecimento do diagnóstico de nevos, e na vigilância e exclusão de malignidade.